

CONAC aprova aumento da participação de capital estrangeiro na aviação

O Conselho de Aviação Civil (CONAC) aprovou em reunião na quarta-feira (8/7) texto do projeto de lei que permite maior participação do capital estrangeiro em empresas aéreas brasileiras. O índice máximo hoje estabelecido em 20% passará a ser de 49% caso seja aprovado no Congresso Nacional. O texto prevê ainda a alteração do regime de exploração do mercado aeronáutico brasileiro. Hoje as empresas que operam o setor são concessionárias e os serviços passarão a ser prestados mediante simples autorização do governo.

Solange Vieira, presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) afirmou em audiência na Comissão de Infra-estrutura do Senado, realizada na última quinta-feira (9/7), que a medida provisória não permite a cabotagem - que é a livre exploração do mercado aéreo nacional por empresas estrangeiras - e sim o *Open Sky (céu aberto)*, pois se trata especificamente de voos internacionais. Vieira contou que, em países onde a prática de *Open Sky* foi adotada, o número de voos aumentou e o custo das passagens diminuiu. Já o senador Francisco Dornelles foi enfático na cobrança de medidas efetivas antidumping.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) vê com muita preocupação a postura da ANAC, quando desrespeita a Política Nacional de Aviação Civil (PNAC) e demais legislações.

Portanto, o SNA convoca os interessados em participar de um seminário, que será realizado na primeira quinzena de agosto de 2009, onde pretende discutir propostas que estão sendo debatidas no congresso nacional e as consequências para o Brasil (usuários, trabalhadores e setores afins).

Para participar basta inscrever-se através do e-mail

presidencia@aeronautas.org.br